

19 - Ressonância, Tomografia, Medicina Nuclear

Correlação entre o perfil epidemiológico com os resultados encontrados na cintilografia miocárdica

LUCIANA ALVARENGA CARNEIRO TELES, CAROLINE FERNANDES SILVA, LARISSA ALVES E SILVA, THÁBATA CHICONINI FARIA, RAFAELA ROBERTO BATISTA, VIVIAN WERNECK OCTAVIANO, GABRIEL DE ABREU SILVA, DARIELLEN CÁSSIA VIEIRA, NATÁLIA SOUZA AZEVEDO, THALIS SANTANA OLIVEIRA, JADER CUNHA DE AZEVEDO.

UniFOA Volta Redonda RJ BRASIL.

Introdução: a doença arterial coronária (DAC) é uma das principais causas de mortalidade e morbidade no mundo. A Cintilografia de Perfusão Miocárdica (CPM) é utilizada amplamente para investigar esta condição e vários fatores clínicos influenciam seus resultados.

Objetivo: estabelecer a correlação entre o perfil epidemiológico com os resultados encontrados na CPM.

Métodologia: foram analisados retrospectivamente prontuários de pacientes que realizaram CPM ambulatorialmente. Correlacionamos as variáveis clínicas com a presença de alterações ao exame. Utilizamos o teste Qui-quadrado para as variáveis categóricas e o teste t para as variáveis contínuas. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: avaliamos um total de 217 pacientes, sendo 116 mulheres (53,45%) e 101 homens (46,55%). A idade média foi de $57,7 \pm 11,9$ anos, não havendo diferença significativa de idade entre os sexos ($p=0,22$). A média de idade dos pacientes com cintilografia alterada foi de $62,8$

$\pm 11,2$ anos versus $54,9 \pm 11,4$ anos nos normais ($p=0,000005$). Não houve correlação entre as variáveis dor típica, hipertensão arterial, diabetes, sedentarismo, tabagismo ou história de doença cerebrovascular com a presença de CPM alterada. Houve correlação entre dislipidemia ($p=0,003$) com presença de exame alterado.

Conclusão: apesar de prevalentes, não encontramos em nossa população uma associação estatisticamente significativa entre os fatores de risco tradicionais e a presença de alterações a CPM.